TIAGO AUGUSTO DE FIGUEIREDO

Produto Educacional

MANUAL METODOLÓGICO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

TRÊS CORAÇÕES – MG
2024

Manual Metodológico

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ELABORADO POR:

Tiago Augusto de Figueiredo
Letícia Rodrigues da Fonseca

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino

Tiago Augusto de Figueiredo

Produto Educacional

MANUAL METODOLÓGICO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Produto Técnico/Tecnológico apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, para obtenção de título de mestre para obtenção do título de mestre.

Área de Concentração: Gestão, Planejamento e Ensino

Orientadora: Prof. Dra. Letícia Rodrigues da Fonseca

TRÊS CORAÇÕES – MG

2024

FICHA CATALOGRÁFICA
Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Unincor – UNINCOR

Figueiredo, Tiago Augusto de.
F475m Manual metodológico para desenvolvimento de projetos sociais na educação básica. / Tiago Augusto de Figueiredo. Três Corações, 2024.
34 f. : il. color.

Orientadora: Dra Letícia Rodrigues da Fonseca.
Produto Técnico/Tecnológico do Mestrado em Gestão, planejamento e ensino. Centro Universitário Unincor - UNINCOR.

1. Projetos sociais. 2. Educação básica. 3. Educação – projeto social. I.Fonseca, Letícia Rodrigues da (Orient.). II. Centro Universitário Unincor – UNINCOR. III. Título.

CDU: 37

Ficha catalográfica elaborada sob a responsabilidade de Michele Francislene Kilo - CRB 6/2279

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DO PTT

Dados básicos

Nome do(a) Mestrando(a): Tiago Augusto de Figueiredo
Título do Produto Técnico/Tecnológico (PTT): Manual Metodológico para o Desenvolvimento de Projetos Sociais na Educação Básica.
Data da banca: 27 de março de 2024

Possui autorização do Comitê de ética (CEP)? (x) Sim ( ) Não

Público destinado

(x) Professores da educação básica
(x) Estudantes do ensino fundamental
(x) Estudantes do ensino médio
(x) Gestores escolares
( ) Gestores municipais de educação

Tipo de produto educacional

( ) Sequência didática
(x) Material didático
( ) Vídeos
( ) Páginas na internet
( ) Jogos pedagógicos digitais
( ) Processos de gestão escolar
( ) Processos de gestão de pessoas nas escolas
( ) Projetos de gestão para a escola e/ou para escola/comunidade
( ) Outros - Descrever:
Possui URL?
(x) Sim ( ) Não
Se sim, qual: www.unincor.edu.br

Vincula-se à temática da dissertação?
(x) Sim ( ) Não

Vincula-se ao projeto de pesquisa e à linha de pesquisa?
(x) Sim ( ) Não

Elementos constitutivos do PTT

a. Possui sumário? (x) Sim ( ) Não
b. Possui orientações ao professor? (x) Sim ( ) Não
c. Possui orientações ao estudante? (x) Sim ( ) Não
d. Possui objetivos/finalidades claros? (x) Sim ( ) Não
e. Possui metodologia específica do PTT? (x) Sim ( ) Não
f. Possui referências? (x) Sim ( ) Não
g. Possui layout adequado à solução do problema da dissertação? (x) Sim ( ) Não
h. Possui ilustrações adequadas? (x) Sim ( ) Não

Aplicação do PTT

a. Foi aplicado? (x) Sim ( ) Não
Se sim, onde? Escola da região sul de Minas Gerais
b. Pode ser aplicado em outros contextos de ensino? (x) Sim ( ) Não
c. O produto foi aplicado em que condição? Como uma metodologia para o ensino de química.
d. A aplicação do produto envolveu:
(x) Alunos do ensino fundamental
(x) Alunos do ensino médio
(x) Professores do ensino básico
( ) Professores do ensino superior
(x) Diretores de escola
(x) Coordenadores pedagógicos
(....) Outros membros da comunidade escolar
(....) Gestão escolar municipal

O produto educacional foi considerado:

(x) Aprovado
( ) Aprovado com modificações
( ) Reprovado

Nota atribuída pela banca ao PTT*: 26
Classificação do PTT no Qualis Edu 2

*Atribuição da nota, vide ficha em anexo neste mesmo documento

Três Corações, 27 de março de 2024

Presidente

Membro da banca

Membro da banca

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO

MANUAL METODOLÓGICO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Tiago Augusto de Figueiredo

TRÊS CORAÇÕES - MG

2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **5**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO **6**
CAPÍTULO I 6
CONCEITUANDO PROJETOS SOCIAIS 6
CAPÍTULO II 6
CAPÍTULO III 6
CAPÍTULO IV ..... ¨6
INTRODUÇÃO **7**
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: **9**
CAPÍTULO I **10**
CONCEITUANDO PROJETOS SOCIAIS 10
CAPÍTULO II **13**
A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS 13
CAPÍTULO III **18**
ITENS DE UM PROJETO SOCIAL 18
CAPÍTULO IV **24**
COMO O *DESING THINKING* PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS 24
EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM **30**
AVALIAÇÃO DO MATERIAL **31**
REFERÊNCIAS **32**

APRESENTAÇÃO

Prezados profissionais da educação,

Este produto educacional, desenvolvido como trabalho de conclusão do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino do Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) - campus Três Corações, MG, tem o intuito de auxiliá-los no **desenvolvimento de projetos sociais** juntamente com alunos do Ensino Fundamental e/ou Médio por meio da aprendizagem baseada em projetos, a qual permitirá identificar problemas de cunho social presentes em suas realidades e estabelecer soluções por meio de metodologias específicas e da aplicação de determinados conhecimentos e ferramentas. O propósito principal deste manual é **auxiliar a sua Instituição de Ensino a cumprir o seu papel social**, favorecendo a formação de indivíduos que possam atuar como agentes transformadores em nossa sociedade, além de descrever como os projetos sociais podem ser utilizados como uma metodologia de ensino que favorece a aprendizagem significativa de diferentes conteúdos da Educação Básica

Nosso material está dividido em **quatro capítulos temáticos** que apresentam o conceito de projeto social e a sua importância, os itens básicos de um projeto social que permitem a sua execução e a aquisição de recursos por meio de financiadores e instituições de fomento, além de discorrer como a **metodologia Desing Thinking** pode facilitar o processo de elaboração desse tipo de projeto.

Esperamos que este manual possa auxiliá-los a entender e disseminar aos estudantes maiores conhecimentos acerca de projetos sociais que possuem potencial para atender as necessidades presentes na realidade das comunidades em que vocês estão inseridos.

Bons estudos!

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01

CAPÍTULO 1

CONCEITUANDO PROJETOS SOCIAIS

02

CAPÍTULO 2

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS

03

CAPÍTULO 3

ITENS DE UM PROJETO SOCIAL

04

CAPÍTULO 4

COMO O DESING THINKING PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS

EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

MANUAL METODOLÓGICO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

INTRODUÇÃO

A **desigualdade social** apresenta-se, atualmente, como uma situação preocupante para uma sociedade que almeja o mesmo nível de qualidade de vida para todos os cidadãos; pois, mesmo com o poder público estabelecendo políticas e destinando recursos para reverter esse quadro, percebe-se que ainda não é possível atender às diversas demandas presentes na esfera social. Sendo assim, o auxílio por parte de organizações privadas e de comunidades envolvidas torna-se fundamental (Ribeiro, 2010).

Nesse âmbito, cita-se a escola que, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996), possui como responsabilidade a formação de cidadãos que sejam capazes de promover intervenções em prol da solução de problemas existentes em nossa sociedade, cumprindo-se assim, o seu papel social.

A referida lei aborda tal princípio em seu artigo 22, o qual cita: “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. O trecho apresenta, claramente, as intenções da lei quanto às ações e responsabilidades da educação básica, preconizando a formação cidadã como um dos seus aspectos mais intrínsecos. A lei aborda uma segurança ao estudante em seu processo de formação social, de maneira que coloca uma obrigação a este no que se refere à progressão e ao desenvolvimento de estudos futuros, também inseridos no contexto escolar.

Acredita-se que a escola pode atuar como um agente de apoio à sociedade ao buscar estabelecer uma comunicação direta com as comunidades ao seu entorno para identificar e trazer para dentro da escola questões para serem compreendidas, discutidas e solucionadas pela comunidade acadêmica, juntamente com os grupos sociais que vivenciam certas dificuldades.

Para atender a este propósito gestores escolares, professores e demais profissionais da educação podem **fazer uso dos projetos sociais** os quais são caracterizados como metodologias de ensino baseadas em projetos e que visam interpretar uma realidade social para modificá-la com o objetivo de solucionar problemas e beneficiar algum grupo social que necessita de apoio. Neste momento, permite-se ao aluno desenvolver competências como análise crítica visando a solução de problemas reais, gestão de recursos, capacidade para trabalhar em equipe, capacidade de comunicação, entre outras habilidades essenciais.

→ Ressalta-se, também, a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos vistos em diversas disciplinas na prática de sua realidade, levando o estudante à aprendizagem significativa. (Saldanha; Gonzalez, 2018). De acordo com Cruz, Tavares e Costa (2020), a aprendizagem significativa reconhece o aluno como o agente principal do processo de aprendizado, no qual irá atuar de maneira reflexiva e ativa ao buscar entender a importância de se aprender determinados conceitos para serem aplicados em sua realidade.

→ Acrescenta-se, ainda, que o desenvolvimento e a execução de projetos sociais devem ser compreendidos como uma responsabilidade de cada indivíduo para impulsionar o desenvolvimento sustentável de uma sociedade por meio da ampliação da cidadania e participação social (Moura, 2011). É por meio desta idealização que a formação e construção de projetos sociais pode favorecer o estudante no que se refere às abordagens tratadas na presente pesquisa, de modo que fixa as funções da educação básica, juntamente com um plano de desenvolvimento pautado em produção de projetos.

ÁREA DE APLICAÇÃO:

Gestores, Professores, Técnicos Administrativos e Alunos da Educação Básica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Compreender o conceito de projeto social, bem como, a sua importância;
- Compreender e entender como desenvolver os itens básicos de um projeto social;
- Compreender como o *Design Thinking* pode ser utilizado como metodologia que favorece o desenvolvimento de projetos sociais;

CARGA HORÁRIA: 20 h

CAPÍTULO I

CONCEITUANDO PROJETOS SOCIAIS

Neste primeiro capítulo, abordaremos alguns conceitos teóricos que permitirão compreender o que é um projeto social.

Vamos lá?

Uma das maneiras utilizadas pela sociedade para atender às necessidades sociais são os projetos sociais que podem ser compreendidos como planos, para se atingir certos objetivos por meio de recursos humanos e materiais e que possuem um prazo determinado para conclusão, ou seja, "[...] um projeto é uma ação social planejada, estruturada com objetivos, resultados e atividades" (Armani, 2000, p. 18). Acrescenta-se que a ideia de se criar um projeto está embasada em uma postura pró-social, ou seja, na busca por auxiliar comunidades a atenderem necessidades específicas por meio de uma ação concreta (Bernardino; Santos, 2023).

Acredita-se, ainda, que por buscarem solucionar problemas, os projetos sociais levam os envolvidos ao aprendizado, seja por meios formais ou informais, dependendo do local em que são planejados e executados. Nesta conjuntura, cita-se o artigo 1º da Lei 9.393, de 20 de dezembro de 1996, que afirma

> A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Brasil, 1996).

Ressalta-se que os processos formativos que se desenvolvem por meio da convivência humana vivenciada durante os projetos os caracterizam como uma metodologia de ensino, sendo assim, as escolas que os executam beneficiam as comunidades ao mesmo tempo em que promovem o aprendizado de conteúdos de diversas disciplinas (Bernardino; Santos, 2023).

Para compreender melhor o propósito dos projetos sociais é fundamental defini-los.

Inicialmente, pode-se afirmar que "[...] os projetos sociais nascem do desejo de mudar uma realidade, atuando como pontes entre o desejo e a realidade" (Stephanou; Müller; Carvalho, 2003, p. 15). A ideia é sempre modificar alguma questão no meio social que beneficie a realidade. A motivação em desenvolver projetos nasce a partir do conhecimento sobre um problema social que necessita de uma ação concreta para solucioná-lo (Bernardino; Santos, 2023).

> Acrescenta-se que estas ideias se materializam em impactos benéficos para a sociedade possibilitando a interpretação de uma realidade social a fim de modificá-la, mudando, na maioria das vezes, a vida de pessoas envolvidas com problemas no campo social (Saldanha; Gonzalez, 2018).

Para isso, os projetos precisam ser estruturados de forma a permitir a aplicação das ideias na prática e atender aos objetivos pré-estabelecidos. Kisil (2002) descreve um projeto social como um plano, cujo objetivo é melhorar alguns aspectos da sociedade e que possui como missão a construção da cidadania e a busca por um futuro melhor para as pessoas em situação de risco.

Os projetos estão relacionados a movimentos sociais e se formam a partir de objetivos específicos que buscam implementar mudanças em alguma situação de ordem social. Os movimentos sociais se constituem a partir de grandes mobilizações comunitárias que defendem os interesses daqueles que necessitam de apoio para viverem com melhores condições (Adornes; Jacques, 2021).

Sendo assim, **o projeto social seria uma maneira para modificar algo**, ou seja, por meio de ações é possível alterar a realidade de uma sociedade com o intuito de beneficiá-la, sendo o desejo a forma de expressão de uma visão que representa algum interesse, pois apenas se muda aquilo que alguém – ou a própria sociedade – quer. Logo, o desejo está relacionado ao interesse e a realidade representa a compreensão do meio e suas expressões (Bernardino; Santos, 2023).

A compreensão de projeto como metodologia de ensino deve estar vinculada aos objetivos da escola e é muito importante que os participantes dessa construção compreendam o que está sendo feito, especialmente no que se refere às justificativas dessa ação (Santos, 2019; Marques; Kleiman, 2019).

Logo, a ideia do desenvolvimento de projetos sociais é favorável às instituições de ensino, uma vez que amplia a capacidade de percepção da realidade do estudante tornando-o mais ativo em seus processos de compreensão sobre os diversos fenômenos sociais (Santos, 2019; Adornes; Jacques, 2021).

Mesmo parecendo algo simplista, um projeto social requer metodologia e ferramentas específicas para a construção de ações práticas em benefício de um grupo social, de modo a construir espaços de ajuda para os indivíduos pertencentes ao meio que requer interpretação para se estabelecer o melhor plano de ação para a solução de um problema. Trata-se de um esboço, de uma projeção do futuro, para se atender algum objetivo em específico (Stephanou; Müller; Carvalho, 2003, p. 16).

Neste cerne, a realidade do local em que ocorre um problema social precisa ser muito bem interpretada para que seja possível descrever de maneira precisa as suas particularidades (Saldanha; Gonzalez, 2018), pois é a partir do conhecimento das dificuldades e características de grupos sociais que é possível agir de forma eficaz para se concretizar mudanças significativas. Acrescenta-se que estas mudanças podem ser estruturadas por meio da articulação dos indivíduos que pretendem realizar o projeto com o Estado, com a sociedade privada ou civil, dependendo da disponibilidade e do interesse destes atores e das particularidades do problema que se pretende resolver por meio do projeto (Stephanou; Müller; Carvalho, 2003; Oliveira; Souza; Santos, 2022).

Portanto, quando indivíduos/cidadãos buscam compreender a realidade da sociedade em que vivem, conseguem identificar situações que comprometem a qualidade de vida de certas pessoas que convivem em tal sociedade, o que permite estabelecer ideias de maneira individualizada ou em grupo para reverter o cenário ou pelo menos amenizar os impactos gerados por certas situações. Estas ideias são materializadas por meio dos projetos sociais que permitem estabelecer planos de ação com a finalidade de se obter resultados concretos. Sendo assim, devido a estas características dos projetos sociais, acredita-se que estes possam ser utilizados, também, como metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem significativa de alunos da educação básica a partir do momento em que poderão aplicar a teoria na prática para solucionar problemas reais, presentes em sua realidade. Além disso, por meio dos projetos sociais, a escola estará cumprindo o seu papel social ao buscar, por meio da formação de cidadãos que sejam comprometidos com a sociedade, propor soluções para problemas que impactam de modo negativo determinados grupos sociais.

No próximo capítulo, vamos abordar a visão da importância desses projetos.

CAPÍTULO II

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS

Neste capítulo, pretende-se discorrer sobre a importância dos projetos sociais para a sociedade e para todos aqueles que se envolvem em sua execução.

O Brasil, por ser um país em desenvolvimento, ainda apresenta diversas necessidades no âmbito social e mesmo dispondo de políticas públicas para a destinação de recursos para o atendimento de tais necessidades, ainda não consegue atendê-las em sua integridade. Logo, é preciso que cada indivíduo exerça o seu papel como cidadão ao buscar contribuir para a solução de diversos problemas no âmbito social. Nesta conjuntura, enquadra-se, também, a escola que necessita formar cidadãos que possam promover intervenções para melhorar a qualidade de vida das comunidades em que estão inseridos (Ribeiro, 2010).

→ Sendo assim, os profissionais da educação necessitam trabalhar juntos pela escola, considerando como princípio fundamental a responsabilidade de desenvolver as competências, habilidades e atitudes previstas pelo currículo escolar como aquelas necessárias para que os estudantes possam se tornar membros ativos na sociedade.

→ Assim, a escola conseguirá ir além do que é requerido pelas legislações que regem a Educação Básica, atendendo também as necessidades de grupos que se encontram em estado de vulnerabilidade social.

→ Além disso, os projetos sociais podem ser considerados experiências que privilegiam a aprendizagem significativa, pois os envolvidos deverão analisar um problema relacionado a um determinado grupo que está inserido na sociedade para propor uma solução por meio de determinados planos de ação.

→ Logo, trabalha-se com um contexto real e propostas de solução que são estabelecidas a partir dos conhecimentos pré-estabelecidos que se encontram nos repositórios de conhecimento daqueles que irão executar o projeto (Agra, 2019; Silva, 2020).

Neste momento, o professor atuará como um **mediador**, que incentivará a reflexão e a análise crítica de informações, o que possibilita a construção de conhecimentos que serão armazenados para, posteriormente, serem aplicados para solucionar problemas (Cruz; Tavares; Costa, 2020), pois todo o conhecimento adquirido na escola pode ser organizado para dar origem a ideias estrategicamente organizadas.

> Acrescenta-se que os projetos sociais tendem a despertar um maior interesse no estudante por buscarem oferecer respostas para situações reais presentes em sua realidade (Marques; Kleiman, 2019), o que os ajuda a compreender as diversas características dos contextos em que estão inseridos, a construir e aplicar valores em prol do bem-estar da sociedade e a desenvolver a capacidade de criatividade e inovação (Ribeiro, 2010).

Considerando este contexto, o Quadro 1 apresenta outras justificativas pertinentes para a realização de projetos sociais para o cumprimento da função social da escola e favorecimento da formação cidadã de alunos da Educação Básica.

Quadro 1 - Importância do projeto social

Importância	Justificativa
Aplicação de conhecimentos em situações reais	Os projetos sociais possibilitam aos alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos nas disciplinas em situações reais e aprender outros que não estão previstos no currículo escolar, mas que serão úteis para a sua formação. A própria escrita do projeto exigirá a aplicação de conhecimentos da Língua Portuguesa como de Matemática no momento da elaboração do Orçamento. Além disso, o aluno aprenderá metodologias específicas para o desenvolvimento e gestão de projetos.
Percepção da realidade social	Os projetos exigem a análise,

	interpretação e reflexão da realidade circundante do aluno, fazendo com que este consiga perceber problemas que estão à sua volta e entender as características do sistema de funcionamento da comunidade/sociedade em que está inserido.
Consciência cidadã e solidária	Durante a execução dos projetos sociais o estudante perceberá que poderá atuar como um agente transformador da realidade em prol da solução de problemas de cunho social, o que favorecerá o desenvolvimento de sua consciência cidadã e solidária. Acrescenta-se que neste momento se dará o início da formação cidadã almejada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação que se preocupa com a constituição de uma sociedade com mais equidade.
Desenvolvimento da criatividade	Os projetos sociais são desenvolvidos para solucionar problemas reais o que favorecerá a criatividade e inovação no âmbito da escola a partir do momento que exigirá o estabelecimento de propostas de solução eficazes por alunos, professores, entre outros profissionais da educação.
Construção de valores éticos e morais por meio da leitura de mundo	Toda a mobilização ocasionada pelos projetos sociais tende a sensibilizar o aluno em relação aos problemas presentes em nossa sociedade o que favorecerá a construção de valores éticos e morais
Sensibilização do estudante acerca de	A discussão sobre determinados

determinadas realidades que podem prejudicá-lo	problemas sociais no momento do desenvolvimento dos projetos pode sensibilizar os alunos acerca dos prejuízos ocasionados pelo envolvimento com drogas, criminalidade, etc. Sendo assim, há uma tendência dos estudantes buscarem se afastar dessa realidade social que prejudica a sociedade.
Habilidades interpessoais	Durante o desenvolvimento dos projetos as capacidades argumentativas e de oratória dos alunos tendem a se aprimorar, bem como, a sua capacidade de se relacionar com outros indivíduos devido ao fato do processo de desenvolvimento de projetos ser um trabalho coletivo.
Habilidades de resolução de problemas	Durante o desenvolvimento de projetos sociais a capacidade de resolver problemas será aprimorada pois o aluno não apenas perceberá quais problemas existem em sua realidade como precisará criar propostas para solucioná-los, por meio de ações, metodologias, ferramentas, etc.
Capacitação para o mercado de trabalho	Os projetos sociais permitem ao estudante vivenciar situações que ele encontrará no ambiente de trabalho como problemas a serem resolvidos, desenvolvimento de planejamentos para atender determinados objetivos, gestão e escassez de recursos, desenvolvimento de orçamentos, capacidade para gerenciar e lidar com conflitos e trabalhar em equipe, etc. Logo, pode-se afirmar que os projetos sociais

	favorecem a sua preparação para o mercado de trabalho
Satisfação pessoal	O atendimento de necessidades sociais por meio de projetos desenvolvidos por alunos podem promover uma grande satisfação pessoal quando estes conseguem ajudar indivíduos e comunidades ao “fazer o bem”

Fonte: do autor (2023).

CAPÍTULO III

ITENS DE UM PROJETO SOCIAL

Neste capítulo, apresentaremos os itens básicos de um projeto que devem constar no documento que orientará a equipe durante a sua execução. Lembrando que este documento também será apresentado para possíveis financiadores do projeto, sejam empresas privadas ou instituições públicas que selecionam estes projetos por meio de editais. Portanto, é preciso se dedicar ao máximo para desenvolver um documento que seja objetivo, claro e que contenha todas as informações necessárias.

Um projeto social é um instrumento técnico que busca estruturar uma solução na prática, ou seja, trata-se de uma ação a ser realizada estrategicamente que possui características próprias e complexidades específicas e que almeja atender determinados objetivos, sendo uma ferramenta de desenvolvimento que se produz mediante uma ideia pré-definida e organizada (Moura, 2014; Bernardino & Santos, 2023).

Devido ao fato da documentação de um projeto social ser a base para o planejamento que permitirá a sua execução, esta deverá conter determinados itens que precisam ser desenvolvidos pois nortearão todas as ações que precisam ser executadas para o atendimento do propósito do projeto (Moura, 2014; Silva & Silva, 2020).

Tais itens serão apresentados e discutidos a seguir, conforme Bernardino e Santos (2023):

1) **Apresentação da organização que desenvolverá o projeto:** neste item deve-se apresentar a organização que desenvolverá o projeto por meio de informações como nome da organização; endereço completo; telefone; *website*; *e-mail*, data de fundação; CNPJ; representante legal; missão, entre outras informações consideradas como pertinentes.

   Exemplo: Instituição Biblioteca Central, localizada na Avenida II, s/n, centro, em Três Corações, MG, e-mail biblionac@biblioteca.com; representada pelo senhor Antônio X.

2) **Competência técnica:** descrever os projetos/ações sociais que foram realizados anteriormente. Destacar, principalmente, aqueles que possuem aderência com o projeto atual que está sendo proposto. Neste item, recomenda-se ainda a descrição das atividades, do número de beneficiários diretos e dos principais resultados quantitativos e qualitativos obtidos nestes projetos/ações sociais que foram concluídos ou ainda estão em andamento.

   Exemplo: Há os seguintes projetos já em andamento:

   I – Projeto Leia Mais – desenvolvido nos meses de agosto a dezembro de 2023, através da distribuição de livros para crianças carentes dos bairros X e Z, juntamente ao serviço voluntário de professores que se dispuseram a estar presentes realizando rodas de conversas e leitura. O projeto conta com mais de vinte voluntários que coletam obras na cidade, inclusive, com uma parceria com a Administração Pública, para recolhimento de possíveis livros que foram ao lixo [...].

3) **Fontes de recursos:** descrever se há fontes de recursos disponíveis para a realização do projeto, bem como, o valor oferecido por cada financiador. Por exemplo, para ser realizado, o projeto social contará com doações de pessoas física ou com patrocínios de empresas privadas. A equipe responsável pelo projeto poderá realizar também um evento para a arrecadação de recursos financeiros por meio da venda de produtos.

   Exemplo: O presente projeto possui financiamento advindo de doações de terceiros interessados, contribuições de pessoas físicas, que realizaram doações de forma livre para os responsáveis do projeto, bem como doação de alguns materiais, também de terceiros interessados, de modo a organizar uma rifa, a fim de maior arrecadação.

4) **Justificativa do projeto:** neste item deve-se descrever os motivos que justificam o desenvolvimento de determinado projeto social, a sua relevância e,

principalmente, a necessidade social que será atendida. Especificamente, deve-se descrever a área geográfica em que o projeto se insere, as características demográficas, socioeconômicas, ambientais e culturais da população e do público alvo, o problema social que o projeto pretende solucionar ou minimizar, a relevância e a influência do projeto em relação aos beneficiários, o impacto social que será obtido por meio do projeto e as transformações positivas e duradouras esperadas.

Exemplo: O projeto se justifica pela ampla necessidade da sociedade, especialmente o público juvenil, em realizar um maior processo de leitura, também levando em consideração os baixos níveis globais que o país se encontra em leitura, garantindo uma maior possibilidade de jovens realizando leitura, bem como se desenvolvendo em relação à sua capacidade de interpretação de textos [...].

5) **Objetivos:** neste item deve-se descrever os objetivos que o projeto buscará atender. Considera-se que ao atender tais objetivos se estará solucionando ou minimizando um determinado problema de cunho social.

   Exemplo: Ampliar a leitura de jovens nos bairros X e Z do município de Três Corações. Desenvolver eventos culturais relacionados à leitura.

6) **Metodologia:** descrever as atividades que atenderão a cada objetivo proposto e permitirão, consequentemente, atender à uma necessidade social. Especifique quais serão os procedimentos, técnicas e instrumentos utilizados para realizar estas atividades. Por exemplo, explicar de que forma o projeto será divulgado para o público-alvo e descrever em que locais certas atividades serão executadas e como.

   Exemplo: O trabalho seguirá os seguintes métodos:

   I – O grupo 1 se organizará, de modo a recolher as obras e livros doados de terceiros interessados, bem como organizar a parceria com a Administração Pública para analisar o resgate de obras descartadas;

   II – O grupo 2 se organizará para desenvolver um cronograma de eventos [...].

7) **Parcerias e Alianças:** especificar os principais parceiros que contribuirão na execução do projeto, seja por meio de apoio técnico, material e/ou financeiro. Por exemplo, a escola pode ser apresentada como entidade parceira por oferecer apoio técnico e material.

   Exemplo: No presente momento, a Prefeitura de Três Corações se disponibilizou para realização de uma parceria junto ao setor de limpeza do município, de modo a auxiliar trabalhados voltados à coleta de livros descartados. Do mesmo modo, a empresa Org Ltda ofereceu apoio necessário e estratégico, auxiliando também na parte financeira, para ajudar na execução do projeto [...].

8) **Equipe Técnica:** neste item, deve-se descrever as informações de cada colaborador da equipe técnica, especificando a sua formação profissional, a sua função no projeto e o tempo que dedicará ao projeto em número de horas semanais ou mensais.

   Exemplo: Para composição da equipe técnica, temos:

   I – Antônio X, empresário e líder da empresa Ultra Ltda, responsável pela organização de toda a estrutura do projeto;

   II – Alexandre X, doutor em Letras pela UNIUNI, professor responsável pela organização do evento [...].

9) **Comunicação do Projeto:** é preciso especificar as estratégias de comunicação que permitirão aos parceiros, formadores de opinião, autoridades governamentais e a sociedade em geral, tomar conhecimento acerca do projeto social que está sendo desenvolvido. Descreva, por exemplo, os meios de comunicação que serão explorados, os materiais de divulgação que serão utilizados, entre outros recursos.

   Exemplo: Para a plena execução do projeto, os responsáveis seguirão as seguintes tarefas:

   I – Reunião no dia 01 de fevereiro, para organizar as ideias;

II – Levantamento do orçamento adquirido pela equipe e organização dos gastos iniciais;

III – Realização de panfletos para anunciar para toda a cidade, inclusive, nas escolas e instituições similares, com a devida organização para distribuição [...].

10) **Cronograma de Atividades:** neste item, deve-se relacionar as atividades que necessitam ser realizadas para a conclusão do projeto, indicando a data de início e fim para a conclusão de cada atividade. O período de conclusão pode ser calculado por meio de dias ou meses. Pode ser feito por listagem ou por tabela, para melhor organização.

Exemplo: 01/02 – Reunião para organização do projeto;

05/02 – Levantamento do orçamento disponível e direcionamento dos investimentos;

10/02 – Checagem dos panfletos e organização para início da distribuição [...].

11) **Monitoramento:** neste item deve-se descrever os indicadores quantitativos ou qualitativos que serão utilizados para monitorar o progresso das atividades, bem como, os meios de verificação que irão constatar que a atividade foi concluída. Exemplo: No caso da atividade "parceria com prefeitura" podemos definir como indicador "contrato de parceria assinado" e como meio de verificação "existência de contrato assinado".

Exemplo: O monitoramento do projeto se organizará da seguinte forma:

I - Acordos e parcerias assinadas com a Administração Municipal – verificação agendada para 01/03 – verificar contrato assinado;

II – Serviços de panfletagem – verificação agendada para 01/03 – verificar com a empresa responsável e arquivo dos papéis [...].

12) **Avaliação de Resultados:** neste item apresenta-se os indicadores que serão utilizados para constatar se os objetivos estabelecidos foram cumpridos e que

poderão ser quantitativos ou qualitativos. Por exemplo, no caso de um projeto que possui como objetivo a construção de uma biblioteca comunitária pode-se estabelecer como indicador o número de visitas nesta biblioteca (500 visitas até 2024). O meio de verificação deste indicador poderia ser a contagem das visitas registradas por meio de uma catraca.

Exemplo: O projeto será avaliado mediante entrevista com alguns participantes, incluindo as crianças dos bairros X e Z, incluindo familiares responsáveis e a própria equipe. Eles escreverão em papéis se o projeto foi Excelente, Bom, Regular ou Ruim e haverá um espaço para sugestões. Posteriormente, a equipe se unirá para analisar as avaliações [...].

13) **Orçamento:** neste item deve-se descrever todos os recursos necessários com a sua quantidade, valor unitário e valor total e que possibilitarão a execução do projeto. É imprescindível a realização de cotações em mais de um fornecedor para se identificar aquele que apresenta o melhor custo/benefício. Ressalta-se, ainda, ser fundamental que as informações deste item sejam precisas pois um orçamento não pode estar sujeito à erros.

Exemplo: O projeto conta com os seguintes valores disponíveis:

I – R$ 500,00 (quinhentos reais) para a realização dos panfletos de distribuição do anúncio do projeto;

II – R$ 200,00 (duzentos reais) para reparação de obras, se necessário [...].

14) **Anexos:** neste item constará documentos que são essenciais para a realização do projeto ou que são requeridos por financiadores/patrocinadores para uma melhor compreensão da proposta. Exemplo: fotos do local onde será realizado o projeto; projetos de imóveis a serem construídos; cópias de documentos, entre outros.

CAPÍTULO IV

COMO O *DESING THINKING* PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS

A desigualdade social apresenta-se, atualmente, como uma situação preocupante para a sociedade que almeja o mesmo nível de qualidade de vida para todos os cidadãos. Sendo assim, ações são necessárias para reverter este quadro, seja por parte do poder público, privado ou mesmo pela escola (Ribeiro, 2010). Quanto a essas ações, cita-se os projetos sociais que podem ser desenvolvidos e aplicados com o auxílio de determinadas metodologias e ferramentais. Não se trata de um caminho certo, mas de uma proposta para a elaboração de projetos por meio de uma visão obtida acerca do ambiente em que estes serão aplicados e que se baseia no conhecimento das pessoas que vivem neste contexto (Martins, 2018; Adornes; Jacques, 2021).

Neste âmbito, acredita-se que o *Design Thinking* - metodologia comumente utilizada no âmbito dos negócios para a criação e aprimoramento de projetos que darão origem a produtos e serviços inovadores - pode também ser aplicada no processo de desenvolvimento de projetos sociais.

→ Nesta metodologia, o desenvolvedor seguirá determinadas **etapas**, a fim de diminuir riscos e ampliar as possibilidades de êxito na realização de projetos e materialização de ideias, sempre com o objetivo de solucionar uma questão por meio da discussão (Ortega; Ceballos, 2015).

→ Acrescenta-se que, devido a estas características, o ***Design Thinking*** tem sido aplicado também no âmbito da educação, principalmente, na idealização e desenvolvimento de projetos que ensinam jovens estudantes a estabelecerem alternativas para solucionar problemas na prática, incluindo aqueles de cunho social.

→ Neste momento, os alunos poderão aplicar os conceitos vistos em diversas disciplinas ao desenvolverem projetos que permitam atender certas necessidades sociais, favorecendo, assim, a aprendizagem significativa e a sua formação como

cidadão e agente transformador (Ribeiro, 2010; Adornes & Jacques, 2021). Logo, os projetos sociais podem ser tratados como metodologias de ensino que incentivam a criatividade ao fazer uso das diretrizes do *Design Thinking* no processo de desenvolvimento (Martins, 2018).

→ Logo, mesmo o ***Desing Thinking*** se tratando de uma metodologia comumente utilizada no âmbito dos negócios, tem sido utilizada como metodologia educacional devido ao seu potencial de estimular a investigação, reflexão, análise crítica e materialização de soluções (Kracik *et al.*, 2019; Ortega & Ceballos, 2015).

→ Acrescenta-se que para se atender aos objetivos da aprendizagem significativa é de suma importância a análise da realidade social, pois é preciso entender o ambiente em que se está inserido com o intuito de estabelecer soluções para problemas reais (Ribeiro, 2010) o que é facilitado já que o *Desing Thinking* foca no ser humano e na realidade (Kracik *et al*, 2019; Adornes; Jacques, 2021).

Portanto, acredita-se que os conteúdos da educação básica poderão ser melhor compreendidos por meio de projetos sociais que façam uso do *Design Thinking*, pois estes exigirão o conhecimento da realidade relacionada à necessidade que será atendida, um planejamento sistêmico para a efetivação de ações que permitam o atendimento dos objetivos do projeto, bem como, a análise dos resultados para se identificar se estes foram satisfatórios.

Acrescenta-se que neste momento se fará uso de diversos conhecimentos adquiridos no âmbito da escola e, inclusive, em outras experiências de aprendizagem informais, principalmente aquelas vivenciadas no local em que serão desenvolvidos os projetos sociais (Ribeiro, 2010; Naves, Mercante & Lima, 2018). Por exemplo, um projeto que busque divulgar o trabalho de artesãos locais como forma de valorizar a cultura local e gerar renda para este grupo em específico, poderá ser concebido a partir da aplicação de conhecimentos das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Sociologia, entre outras.

Sendo assim, os projetos sociais podem ser considerados como metodologias ativas inovadoras que favorecem a aprendizagem significativa.

Os **pilares** do *Design Thinking* baseiam-se na empatia, colaboração e experimentação das ideias.

A **empatia** orienta que é preciso compreender a realidade por meio das experiências vivenciadas por indivíduos que estão à nossa volta. Sendo assim, um grupo de alunos poderá estabelecer soluções para determinadas demandas sociais a partir da análise e combinação de seus conhecimentos e experiências particulares. Esta combinação tende a dar origem à um conhecimento coletivo mais aprimorado. A Empatia também direcionará os alunos a se colocarem na posição daqueles que serão atendidos pelos projetos.

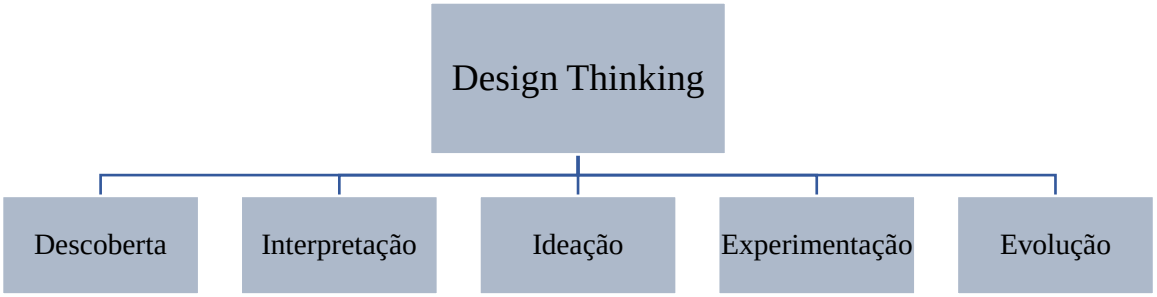
Este posicionamento é reforçado por meio da **colaboração** que determina que os projetos devem ser desenvolvidos com o público-alvo e não para o público-alvo, ou seja, no âmbito educacional as necessidades, percepções e sugestões dos indivíduos atendidos pelos projetos sociais precisam ser consideradas no momento de se estabelecer o planejamento.

Ao final, na **experimentação**, os alunos explicitarão as ideias em documentos ou em outros artefatos, para serem colocadas em prática, ou seja, é neste momento que surgirá a documentação do projeto social que norteará as ações para a sua conclusão. É neste momento também, que os envolvidos serão incentivados a avaliar os pontos fortes e fracos de suas propostas com o intuito de validá-las e realizar ajustes, antes da confecção do documento final do projeto (RIBEIRO, 2010; Santos *et al.*, 2017). Ao final, na experimentação, os alunos explicitarão as ideias em documentos ou em outros artefatos, para serem colocadas em prática, ou seja, é neste momento que surgirá a documentação do projeto social que norteará as ações para a sua conclusão (Brown, 2018).

Logo, por meio da empatia, colaboração e experimentação é possível possibilitar aos alunos da educação básica experiências de aprendizagem significativas e inovadoras por meio do estabelecimento de projetos sociais e de sua aplicação na prática. A partir destes três pilares temos as cinco etapas de aplicação do *Design Thinking* conforme Oliveira (2014), sendo:

(1) descoberta, (2) interpretação, (3) ideação (4) experimentação e (5) evolução (Naves; Mercante; Lima, 2018). Estas etapas são apresentadas na Figura 1, a seguir.

Figura 1 – Etapas do *Design Thinking*



Fonte: Oliveira (2014).

1) Na **Descoberta,** busca-se compreender o problema social que será solucionado por meio de uma proposta. Neste momento, os indivíduos envolvidos (gestão escolar, coordenação pedagógica, professores, alunos e o grupo social a ser atendido) irão se reunir e buscarão descrever as particularidades do problema e do contexto em que este ocorre, bem como, as suas características, as suas causas e efeitos e quem são os principais impactados por tal problema, diretamente (Santos *et al.*, 2017; Brown, 2018).

   Ferramentas que podem ser utilizadas nesta etapa: questionários ou entrevistas. Dependendo do público com o qual você está trabalhando, o *storytelling* serve como uma opção para que as pessoas consigam construir narrativas sobre os problemas por meio do discurso.

2) Na **Interpretação**, os indivíduos envolvidos irão compartilhar as suas percepções, conhecimentos e experiências acerca da situação problema com o intuito de identificar as alternativas mais viáveis e que permitirão materializar uma solução eficaz. Basicamente, cada indivíduo irá compartilhar os seus conhecimentos e experiências adquiridos ao longo de sua vida acerca do problema analisado, seja por meio formais ou informais de educação, para que que assim, todos os integrantes do grupo possam avaliá-las e validá-las (Santos *et al.*, 2017; Brown, 2018).

Ferramentas que podem ser utilizadas nesta etapa: questionários ou entrevistas. O *storytelling* também poderá ser utilizado para que as pessoas consigam construir narrativas acerca do seu entendimento sobre o problema, bem como, para apresentar propostas de soluções. O Brainstorming é outra metodologia que favorece a realização dessa etapa.

3) Na **Ideação**, as propostas de solução mais viáveis são explicitadas em painéis, documentos, entre outros recursos que permitirão a visualização geral de todas as ideias propostas pelo grupo e que darão origem ao projeto social a ser desenvolvido. Os indivíduos envolvidos avaliarão as propostas de cada integrante com o intuito de selecionar a mais viável. Pode ocorrer, também, a junção de diversas propostas para a construção de uma solução mais eficaz. Logo, ocorre um aprendizado no nível coletivo que permite gerar um conhecimento mais aprimorado a partir da análise e junção dos conhecimentos individuais compartilhados. É também neste momento, que o documento com os itens básicos do projeto social será desenvolvido, conforme a solução selecionada pela equipe (Santos *et al.*, 2017; Brown, 2018).

   Ferramentas que podem ser utilizadas nesta etapa: o mapa conceitual será eficaz para organizar as ideias que serão apreciadas pelos membros do grupo de trabalho.

4) Na **Experimentação**, ocorrerá o desenvolvimento do projeto social, ou seja, a solução inicialmente materializada em documentos, será colocada em prática (Santos *et al.*, 2017; Brown, 2018).

5) Ao final, na **Evolução**, considerando o princípio das lições aprendidas preconizado pela área de gestão de projetos, busca-se registrar as melhores práticas adotadas durante a execução do projeto social, os desafios enfrentados e as soluções estabelecidas pela equipe de desenvolvimento para lidar com tais desafios. O intuito é reaproveitar as melhores estratégias em projetos futuros e realizar uma análise preditiva que permita evitar erros que ocorreram no passado (Santos *et al.*, 2017; Brown, 2018).

Ferramentas que podem ser utilizadas nesta etapa: a utilização dos indicadores/meios de verificação do projeto permitirá acompanhar o seu progresso, bem como, realizar melhorias/evoluções

Ressalta-se que o grupo de trabalho tem total liberdade para utilizar outras ferramentas para a cumprimento de cada etapa do *Design Thinking*, além daquelas sugeridas neste manual.

EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

Vamos aplicar o conhecimento adquirido neste manual?

Utilizando a metodologia *Design Thinkin* identifique um problema social e estabeleça uma solução de maneira coletiva envolvendo professores, alunos, gestão escolar, técnicos administrativos, comunidade, entre outros atores que podem contribuir durante o desenvolvimento do projeto social.

Não se esqueça de materializar o projeto social por meio da elaboração da “documentação do projeto”, ou seja, de todos os itens discutidos no Capítulo III.

AVALIAÇÃO DO MATERIAL

Caro(a) profissional da educação,

Esperamos que este material tenha contribuído com seu trabalho, promovendo não só a aquisição de novos conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades que sejam úteis em sua atuação profissional. Utilize este espaço para refletir sobre essa experiência: descreva sua percepção acerca do produto apresentado, considerando sua efetividade, utilidade e a qualidade de suas informações; e faça uma análise, se após o contato com nosso material, você se sente apto para desenvolver projetos sociais juntamente com os seus alunos da Educação Básica:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

REFERÊNCIAS

ADORNES, G. S.; JACQUES, J. J. **O *design thinking* na concepção de movimentos sociais:** uma análise temática em Porto Alegre. Nunez, Gustavo Javier Zani; Oliveira, Geísa Gaiger de (Orgs.). Design em pesquisa: vol 4. Porto Alegre: Marcavisual, 2021.

AGRA, Glenda *et al*. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 248-255, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/GDNMjLJgvzSJKtWd9fdDs3t/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 28 ago. 2023.

ALT, Luis; BODIAN, Stephan. ***Design Thinking* Brasil:** empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2018.

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo/AMENCAR, 2000.

ARMESTO, L. M.; BISPO, P. P. G. O papel da escola na sociedade contemporânea: formação baseada em valores e o ideário dos saberes. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 1, 2022. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1069. Acesso em: 28 ago. 2023.

BERNARDINO, S.; SANTOS, J. F. **Manual de gestão e criação de projetos sociais**. Centro de Estudos Organizacionais e Sociais. Politécnico de Porto. Porto, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Susana-Bernardino-2/publication/367268874_Manual_de_Gestao_e_Criacao_de_Projetos_Sociais/links/63c97606d9fb5967c2ecc113/Manual-de-Gestao-e-Criacao-de-Projetos-Sociais.pdf. Acesso em: 26 ago. 2023.

BRASIL. **Lei. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário, 1996.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação. 2016-2022**. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/16_03_2018_Estrategia_Nacional_de_Ciencia_Tecnologia_e_Inovacao_2016_2022.pdf. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. p.7-10,461-470. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versãofinal_site.pdf. Acesso em: 26 ago. 2023.

BRASIL, Ministério das Relações Exteriores. **Manual de orientações gerais sobre inovação**. 2011. Disponível em: http://www.investexportbrasil.gov.br. Acesso em: 25 set. 2023.

BROWN, Tim. **Design Thinking:** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2018.

KOELLER, P. **Dinâmica da inovação no Brasil em contraposição a países selecionados**. 2017.

KRACIK, M. S. et al. O *design thinking* para o desenvolvimento de competências no âmbito do empreendedorismo social. *In*: **Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação–ciki**. 2019. Disponível em: https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/issue/view/15. Acesso em: 14 jul. 2023.

MARTINS, M. F. Todos educam para a cidadania. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 26, n. 1, p.149-166, jan./mar., 2019. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/11102. Acesso em: 12 jul. 2023.

MARTINS, T. C; ANTUNES, R. F. O *design thinking* como empatia, experimentação e colaboração na comunicação. **Comunicação & Inovação, PPGCOM/USCS**, São Caetano do Sul, n. 41. v. 19, dez 2018. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/5493. Acesso em: 12 jul. 2023.

MOURA, C. B. **Projetos Sociais nos contextos da responsabilidade social e do terceiro setor**. Universidade do Rio de Janeiro, Instituto de Economia, 2011. Disponível em: http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B2675B424-6CD3-42D7-822B-D23C0124A3C6%7D_Monografia%20Carina%20%20Vers%C3%A3o%20Final%20%20Revisada%2020111.pdf . Acesso em: 05 set. 2022.

MOURA, R. (Org.) **Projetos culturais:** como elaborar, executar e prestar contas. Brasília: Economia Criativa, 2014.

NEVES, V. J.; MERCANTE, L. B.; LIMA, M. T. **Metodologias ativas:** perspectivas teóricas e práticas no ensino superior. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

OLIVEIRA, A. C. A. A Contribuição do *Design Thinking* na educação. **E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial**, Florianópolis, n. Especial Educação, 2014.

OLIVEIRA, C. A.; SOUZA, F. C.; SANTOS, V. A. Importância do Projeto Educativo Social na Escola: uma Revisão Bibliográfica. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, 2022.

OLIVEIRA, S. L.; SIQUEIRA, A. F.; ROMÃO, E. C. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino Médio: estudo comparativo entre métodos de ensino. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 34, p. 764-785, 2020.

ORTEGA, M. S; CEBALLOS, P. B. ***Desing Thinking:*** *lidera el presente, crea el futuro*. 1º ed. Madrid: Esic. 2015.

RIBEIRO, B. A. Os passos metodológicos para a elaboração de projetos sociais. **Conexão Ciência.** Formiga, n. 1. v. 5, 2010. Disponível em: https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/ojs/index.php/conexaociencia/article/view/55. Acesso em: 12 jul. 2023.

SALDANHA, D. F.; GONZÁLEZ, R. H. **Projetos sociais para crianças e adolescentes.** Juiz de Fora: Garcia, 2008.

SANTOS, E. Q.; FONSECA, L. R. Desenvolvimento das metodologias ativas por meio do desing thinking. A metodologia *Design Thinking* como estratégia gerencial para empreendimentos. **Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção**, v. 5. n.8. p. 25-43, 2017.

SANTOS, T. A. *et al*. **Educação, Sociedade e Tecnologia**. Projetos Integrados (PI), 2022. Disponível em: http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/3672/1/GRUPO%2010-%20EDUCA%c3%87%c3%83O%2c%20SOCIEDADE%20E%20TECNOLOGIA%20%281%29.docx.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

SANTOS, Luana Ferreira *et al*. Análise de *stakeholders* na Gestão de Projetos Sociais. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 10, n. 1, p. 37-50, 2019. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/10957. Acesso em: 12 jul. 2023.

SAVIANI, D. **A lei da educação:** LDB: trajetória, limites e perspectivas. 13ª ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

SERPRO. **Desing Thinking**. Disponível em: http://www.serpro.gov.br/menu/noticias/noticias-2017/ebookconficancacriativa.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

SILVA, J. A. da; SILVA, E. P. da. Gestão de projetos sociais: uma análise do modelo de gerenciamento adotado por uma secretaria municipal de Dianópolis/TO, a partir do guia PMBOK. **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. Especial-4, p. 79-96, 2020.

STEPHANOU, L.; MÜLLER, L. H.; CARVALHO, I. C. M. **Guia para elaboração de projetos sociais.** 2ªed. Sinodal, São Leopoldo, 2003.

ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

IES: Centro Universitário Vale do Rio Verde
Discente: Tiago Augusto de Figueiredo
Título da Dissertação/Tese: Proposta de Manual Metodológico para o Desenvolvimento de Projetos Sociais na Educação Básica.
Título do Produto Técnico/Tecnológico: Manual Metodológico para o Desenvolvimento de Projetos Sociais na Educação Básica.
Orientador: Letícia Rodrigues da Fonseca
Coorientador (se houver): _____

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PTT)

Critério 1- Ter URL própria _____

DIMENSÕES AVALIADAS		CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTT
Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional. *Mais de um item pode ser marcado.	(x) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese. (x) A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE. (x) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese. (x) Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.	DESENVOLVIMENTO 1: baixa complexidade (apenas 1 item marcado pela banca de defesa); 2 pontos: média complexidade (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 3 pontos: alta complexidade (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa)	1, 2 ou 3	3	7
		VALIDAÇÃO 0 pontos: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese;	0, 1, 2 ou 4	4	
Registro: O produto possui registro para acesso público?	( ) sim (x) não	REGISTRO 0 pontos: sem registro; 2 pontos: com registro em sistema de informações em âmbito nacional ou internacional. Exemplos: Creative Commons, ISBN, ISSN, ANCINE, Registro de software,	0 ou 2	2	0

		Registro de Domínio, Certificado de Registro Autoral, Registro ou Averbação na Biblioteca Nacional, registros de patentes e marcas submetidos ao INPI, outros.			
Impacto – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	( ) Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. (x) Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.	UTILIZAÇÃO/APLICAÇÃO NO SISTEMA (educação/ saúde/cultura/ CT&I) 0 pontos: quando não utilizado (protótipo, por exemplo); 3 pontos: com aplicação no sistema local, municipal, estadual, nacional ou internacional.	0 ou 3	3	3
Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	( ) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. ( ) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado. (x) PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.	APLICABILIDADE 1 ponto: aplicável; 3 pontos: aplicável e aplicado; 5 pontos: aplicável, aplicado e replicável	1, 3 ou 5	5	5
Acesso – relaciona-se à forma de acesso do PTT.	( ) PE sem acesso. ( ) PE com acesso via rede fechada. ( ) PE com acesso público e gratuito. (x) PE com acesso público e gratuito pela página do Programa. ( ) PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito.	ACESSO 0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal nacional ou internacional, Youtube, Vimeo e outros com acesso público e gratuito; 4 pontos: acesso pela página do programa com acesso público e gratuito; 6 pontos: acesso em repositório institucional,	0, 1, 3, 4 ou 6	4	4

		nacional ou internacional, com acesso público e gratuito (ex. Educapes)			
Aderência – compreende-se como a origem do PTT apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.	( ) Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. (x) Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.	ADERÊNCIA 0 pontos = sem aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu; 2 pontos = com aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu	0 ou 2	2	2
Inovação – considera-se que o PTT é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	(x) PE de alto teor inovador ( )desenvolvimento com base em conhecimento inédito). ( ) PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). ( ) PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).	INOVAÇÃO 1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos: médio teor inovador; 5 pontos: alto teor inovador	1, 3 ou 5	5	5
Pontuação total do PTT (0-30 pontos) 26					
Extratos e tabela de conversão					
Edu1 Edu2 Edu3 Edu4 Edu5 EduNC	200 120 80 40 10 ----	27 – 30 23 – 26 15 - 22 5 – 14 1 – 4 -----	Avaliação de PTT – Edu 2		
Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE) Trata-se de um curso de manual técnico que poderá ser replicado em Instituições de Educação Básica públicas e privadas					

Assinatura dos membros da banca:

Presidente da banca: _____

Membros interno: _____

Membro externo: _____

Data da defesa: 27 de março de 2024.

UNINCOR

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA